

.....
AO REBANHO DE DEUS

- PR. JOSÉ NOGUEIRA -

Dia da Bíblia



A DOCTRINA DA PRESERVAÇÃO DAS ESCRITURAS

A **Sociedade Bíblica Trinitariana** tem por alvo preservar a pureza da Palavra, no que tange à sua tradução, e promover a produção e a distribuição de traduções dignas de confiança, ou seja, “traduções da Bíblia em todas as línguas baseadas nas línguas originais da Bíblia”, isto é, do Velho Testamento usando o *Texto Massorético*, e do Novo Testamento usando o *Textus Receptus*. Este texto é conhecido como **Texto Tradicional**, por ser o texto tradicionalmente aceito, e é também conhecido como o **Texto Majoritário**, por estar de acordo com mais 98% de todos os manuscritos que existem!

O texto Massorético já estava em uso no tempo de Jesus, e foi padronizado pelos massoretas (escribas judeus). O texto hebraico foi cuidadosamente preservado, pois havia regras acerca do tipo de pele, o tamanho das colunas, as tintas usadas, e os espaços entre letras e palavras. Não podiam escrever nada de memória. E até as letras eram contadas. Tudo isso para evitar qualquer erro. A descoberta dos rolos do Mar Morto (1947) confirmou a confiabilidade do texto Massorético.

Em o Novo Testamento e no *Textus Receptus*, há uma certa polêmica, pois além do *Textus Receptus* existem também vários outros textos.

Desde de Cristo até mais ou menos o ano 100 d.C., os manuscritos originais do Novo Testamento foram escritos na língua grega, chegando ao ano 400 d.C. o Novo Testamento foi compilado. Foi assim que no ano 160 d.C., que vinte livros do Novo Testamento já haviam sido aceitos entre os cristãos, e até o ano 400 d.C. os 27 livros que compõe o Novo Testamento já eram reconhecidos como canônicos. O Espírito Santo guiou homens a escolherem somente livros genuínos e guiou-os também na seleção de manuscritos puros. Os livros e manuscritos falsos foram rejeitados. O tempo e o manuseio destes manuscritos originais fizeram com que estes manuscritos originais se perdessem. Mas, suas cópias foram preservadas.

No período Bizantino – de 312 a 1453 d.C., o *Textus Receptus* foi usado universalmente. Por isso é chamado de **Texto Bizantino**. Podemos ver como o Espírito Santo guiou-os na preservação e no uso deste texto. Vieram daí a mais famosas e antigas Bíblias: a Peshita, a Itálica, a Céltica, a Gaulesa, e a Bíblia Gótica. Dele vieram as versões pré-reformadores como a dos Waldenses, dos Albigenses e outras, que foram perseguidas e suprimidas pelo Catolicismo Romano.

Em 1516, Erasmo editou o primeiro Novo Testamento Grego, conforme o *Textus Receptus*. Em 1522, Lutero completou a sua tradução do Novo Testamento alemão. Quatro anos depois, o inglês Tyndale, completou a sua tradução do Novo Testamento em inglês. Eles usaram o *Textus Receptus*.

Foram Boaventura e Elzevir, sócios de uma editora, que publicaram edições do texto grego em Leyden em 1624, seguindo a edição de 1565 de Beza. No prefácio da edição de 1633 foi escrito “*Textum ergo habes nunc ab omnibus receptum...*” (Tens, portanto, o texto agora recebido por todos). Foi assim que surgiu o nome *Textus Receptus*. É este texto que se tornou a base para Versão Autorizada e também a tradução Statemvertaling de 1637 da Holanda, e todas as versões protestantes do período da Reforma no Século XVI.

Em 1611 a Versão Autorizada da Bíblia foi traduzida do *Textus Receptus* no Novo Testamento e do Texto Massorético hebraico no Velho Testamento. Em 1604 o Rei James I da Inglaterra autorizou um comitê de aproximadamente 50 sábios com ótimos conhecimentos nas duas línguas, a saber, o grego e o hebraico, para preparar uma revisão das traduções no inglês mais antigo. Foi a beleza e a graça desta tradução que estabeleceram a *King James Version ou Authorized Version* como um dos maiores tesouros de língua inglesa.

Nesse período a Bíblia Genebra foi produzida, e também a Bíblia francesa. No ano de 1681, João Ferreira de Almeida completou sua tradução do Novo Testamento na língua portuguesa, também baseada no *Textus Receptus*. Em 1691 ele faleceu sem haver concluído a tradução do Velho Testamento. Contudo, esta tem sido a mais popular versão já traduzida na língua portuguesa. Muitas vezes esta tradução tem sido comparada com a Versão Autorizada em Inglês.

Recentemente surgiram novas versões. Estas versões têm muitas mudanças. Há omissões ou alterações em algumas passagens das Escrituras. A razão básica de tais mudanças nas recentes edições da tradução de João Ferreira de Almeida é que novos textos gregos estão sendo usados. Quase todos os Seminários do Brasil estão usando nas suas aulas da língua grega, o texto Nestlé-Aland, e mais recentemente o texto grego das Sociedades Bíblicas Unidas.

Mas, o que está errado com o texto usado nas versões modernas? Para se ver isto, temos que saber que, enquanto os verdadeiros livros do Novo Testamento estavam sendo escritos, certos falsos profetas também estavam escrevendo evangelhos corrompidos e livros apócrifos. Paulo menciona isto em 2 Coríntios 2:17, “*Porque nós não somos, como muitos, falsificadores da Palavra de Deus...*”

Sob a direção do Espírito Santo, estes manuscritos falsos ou corrompidos foram rejeitados e não foram reconhecidos. Mas, em 331 d.C., o Imperador Constantino ordenou que se escrevesse uma Bíblia “ecumênica”, para que fosse aceita por todos. Eusébio foi designado para dirigir esta obra. Todavia, Eusébio era seguidor de Orígenes, o qual rejeitava a divindade de Cristo.

Em 1481 um manuscrito foi descoberto na Biblioteca do Vaticano: Vaticano ou Códice B. Trata-se de um manuscrito corrupto que, em várias passagens, nega a divindade de Cristo. Há nele a influência da heresia de Orígenes, daí alguns acharem que este pode ser um

dos manuscritos que foi feito por Eusébio a mando de Constantino. Será que é só coincidência que sua data coincida com a da “Bíblia Ecumênica” de Constantino?

E, em 1844, o manuscrito Sinaítico foi descoberto, no Mosteiro de Santa Catarina, no Monte Sinai. É o Códice Sinaítico (conhecido pela primeira letra do alfabeto hebraico Álef), sendo identificado também como um manuscrito que concorda com o Vaticano e minimiza a divindade de Cristo. Alguns sugeriram que este texto está ligado a Bíblia que fora feita para o Imperador Constantino.

Em 1881 o texto grego “Wescott e Hort” foi introduzido. E ele aparta-se do *Textus Receptus* para seguir os corruptos textos Vaticano e Sinaítico. É interessante que com 23 anos, Fenton John Anthony Hort mostrou sua determinação em depor o que ele chamava “aquele vil *Textus Receptus*”. Foi só no ano seguinte que ele e Brooke Foss Wescott começaram então o plano de revisar o texto grego. Demorou 28 anos. Para conseguir este alvo, eles tinham que desacreditar o *Textus Receptus*.

A Bíblia dos “Testemunhas de Jeová” chamada a *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas* foi traduzida do texto de Wescott & Hort. Sua amizade com este texto grego não é surpreendente. Eles também rejeitam a Divindade de Cristo. Não é necessário falar sobre a *Bíblia na Linguagem de Hoje*. O Dr. Leonard Meznar escreveu muito acerca deste livro perigoso. Basta observarmos nas Escrituras o versículo de 1 Pedro 2:2 na Bíblia Corrigida. Pois declara: “Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo”. O sentido deste versículo é bem claro. Os nascidos de novo (por ter recebido o Senhor Jesus) devem alimentar-se da Palavra de Deus *para então desenvolver-se na graça de Cristo e na vida cristã*. Primeiro vem a salvação, e em seguida, o crescimento espiritual do crente. Note bem que a *Bíblia na Linguagem de Hoje* abre a porta para uma salvação gradual, ou seja, uma salvação através das obras. “*Sejam como criancinhas recém-nascidas, desejando sempre o puro leite espiritual, para que, bebendo dele, cresçam e sejam salvos.*”

Concluindo, gostaria de apresentar uma advertência: João Ferreira de Almeida usou o *Textus Receptus* para fazer sua tradução, mas pouco a pouco com as novas edições, este texto vem sendo corrompido pelas editoras brasileiras, assim estão atacando a Pessoa de Jesus por omitirem os títulos referente a Ele, tais quais: “Cristo”, “Senhor”, e “Sangue” como é mostrado na passagem de Colossenses 1:14. Certos versículos estão omitidos, e outros estão colocados entre colchetes com uma explicação que gera dúvidas acerca de sua autenticação e autoridade. Eles têm tomado esta tradução baseado no *Textus Receptus*, e estão usando estes outros textos gregos alegando falsamente que são de maior autoridade, e até os chamam de textos “melhores” e mais “antigos”.

Dou graças a Deus pela salvação que Ele me tem dado, e pela preservação providencial de Sua Palavra escrita, onde confiadamente podemos fazer uso da mesma para nosso crescimento espiritual. Podemos agradecer a Deus por termos um texto completamente fiel que passa de geração a geração.

.....
TEXTO RESUMIDO E ADAPTADO PELO PR. JOSÉ NOGUEIRA, DO ORIGINAL
DO PR. ROBERT KILKO, DA “BEIT CHAIYEI SHALOM” - CASA DA VIDA DE PAZ.

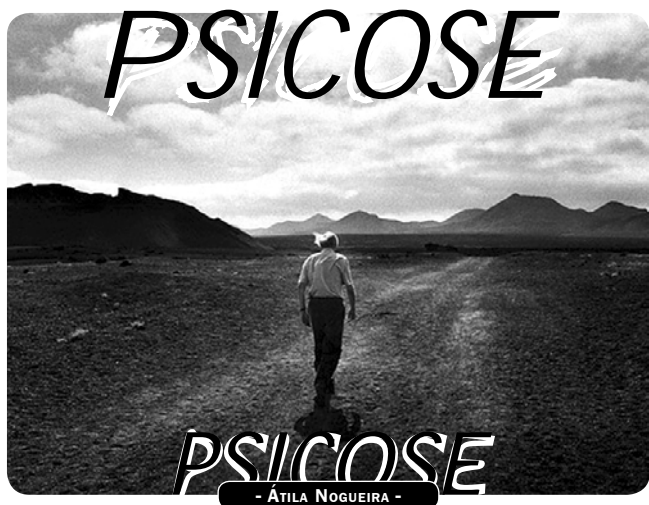
INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra - Fortaleza - CE

Telefone: (85) 3286.3330 - Pr. José Nogueira (8841.3710)

Jornalista Resp.: Mariana Cadete - MTB-CE 01820-JP • Diaconia de TI & M
Boletim interno, semanal e gratuito • Tiragem: 500 cópias • www.cristoevida.com



“A maioria dos pacientes psicóticos é crente”. Essa frase foi dita por um médico residente de Psiquiatria que eu acompanho no hospital. De maneira um pouco preconceituosa, ele revelou algo verdadeiro. Mas, trata-se de uma evidência que poderia ter outra interpretação: a maioria dos pacientes psicóticos já freqüentou ou freqüenta uma igreja evangélica.

Por definição, psicose é um estado alterado da personalidade na qual a pessoa tem sensações que não correspondem à realidade e pensamentos que fogem ao seu controle. São algumas características: alucinações auditivas e visuais, sensação de estar sendo observado, isolamento, agressividade, entre outras. A esquizofrenia é a causa mais comum.

Conheci um rapaz de 18 anos com esquizofrenia que fazia acompanhamento ambulatorial. Vinha acompanhado de sua mãe à consulta e os dois se diziam crentes. O rapaz insistia em parar de tomar a medicação, pois se achava “bem de saúde”. Porém, quando parava, suas crises voltavam com mais intensidade. No momento que eu acompanhava a consulta, a psiquiatra tentou explicar a ele que sua doença não tinha cura, apenas controle, comparando-se à hipertensão e diabetes. O paciente interrompeu na mesma hora e afirmou com veemência: “Tem cura sim, doutora, o meu Deus é capaz de curar. É só eu fazer as coisas certas que vou ficar bom.”

Outra vez, na ala de internamento de psiquiatria do hospital, tive contato com um paciente psicótico bastante interessante. Ele era o mais agitado do pátio, cantarolava e gritava com os outros pacientes. Em seus delírios, intitulava-se médium e o “rei da macumba”. Como era o mais sintomático, resolvi conversar com ele e fazer a sua prescrição. Tal paciente demonstrou ser bem hostil à conversa, revelando indignação por estar ali e, por vezes, me agredia com palavrões e ameaças. Em seu braço, havia uma pulseira com os dizeres: “tratamento espiritual”. Perguntei a ele onde tinha conseguido,

ele me falou que recebeu em uma igreja “evangélica” e citou a denominação.

Temos o costume de ver, na televisão, vários programas ditos evangélicos com sessões de curas milagrosas. Assistimos um pouco, às vezes rimos, e depois trocamos de programação. Vez por outra nos indignamos, tal como fazíamos logo no surgimento de tais igrejas. A verdade é que nos acostumamos e deixamos de nos preocupar com essa situação. Recentemente, vi em um site dessas igrejas quatro links com o mesmo conteúdo. Eis alguns deles: “Cistos reprechidos pelo poder de Deus”; “Cura da Síndrome de Down”; “Pastor arrancou o olho e o câncer com a mão” e outros dessa mesma linha.

Nesses momentos, temos que parar um pouco e refletir sobre nossa ação como crentes no mundo. Talvez esses pacientes estão procurando as igrejas evangélicas por motivos errados. Mas, a cruel realidade é que muitas dessas pessoas entram nessas igrejas e saem pior do que quando chegaram. E os médicos zombam, gracejam e criticam os chamados evangélicos, e por sermos crentes, somos incluídos nesse mesmo bolo.

As novas igrejas “evangélicas” se tornaram grupos semelhantes aos Alcoólicos Anônimos (AA), onde as pessoas procuram apenas para socializar suas angústias e problemas, porém elas ainda vão mais além, buscam soluções milagrosas nessas igrejas. A doutrina bíblica parece enfadonha e sem atrativos para esses pacientes. Uma igreja verdadeiramente bíblica seria o último local que iriam, pois teriam medo de externar seus problemas, se sentiriam rejeitados pelos membros e ficariam decepcionados por não receberem resposta imediata. Por isso, devemos demonstrar compaixão a todos aqueles que choram e sofrem.

Deus é o mesmo ontem e sempre. Ele tem o mesmo poder para curar enfermos como fazia nos evangelhos através de Jesus. Ele cura conforme o Seu querer e a Sua vontade, embora muitas vezes não entendamos, por limitação de nossa compreensão humana, o propósito do sofrimento. Se procurarmos sempre enxergar o corpo de Cristo formado por pessoas imperfeitas pelo pecado, desejaremos mais misericórdia e favor de Deus, passaríamos a viver mais dependentes uns dos outros e seríamos mais acolhedores àqueles que nos procuram por suas queixas físicas e espirituais.

Com Deus não se barganha, não se exige, não há trocas. Devemos lançar nossas súplicas com toda humildade, temor e paciência. Ele escuta nossas petições e as concede segundo o Seu propósito. Que nós venhamos a ser canal de bênçãos aos enfermos físicos, emocionais e espirituais. Que possamos oferecer o tratamento que Cristo nos ensinou através de Sua palavra, e que sejamos a igreja da misericórdia e graça do Senhor.

LEITURA PARA CONSAGRAÇÃO

COCA-COLA DOA FÁBRICA PARA IGREJA BATISTA

A Coca-Cola doou sua fábrica de engarrafamento em Albany, Geórgia (EUA) para a Igreja Batista Sherwood. A construção de 60 mil metros quadrados, avaliada em 590 mil dólares. A igreja diz que planeja criar um centro de apoio a comunidade: “Esse é o momento oportuno para celebrar e agradecer ao Senhor que nos concedeu essa benção. Agora estaremos mais preparados para compartilhar a Palavra de Deus e atender as necessidades da comunidade. Agradecemos também a generosidade da Coca-Cola”.

O edifício estava à venda há dois anos e a decisão da empresa surpreendeu até o agente imobiliário Woody Watson: “Estou surpreso com a decisão, pois a empresa tinha várias ofertas pela propriedade. Pensei que o negócio já estava feito”.

Para o pastor da igreja e ex-gerente da Coca-Cola, Jim McBride, essa foi uma grande benção para a igreja. “Não estávamos esperando essa doação. Há poucos dias recebemos um telefonema do pessoal da empresa dizendo que gostariam de doar o prédio para a igreja”, disse McBride.

Comentário: Pensamos no testemunho desse pastor quando era gerente da Coca-Cola. Ele deve ter deixado uma excelente reputação de um crente honesto, comprometido com a Palavra e com a Missão, de tal forma que até os descrentes perceberam e admiraram. Que Deus nos abençoe para que nosso testemunho brilhe.

Leiamos **Mateus 5:1 a 16**.

NOTAS & NOTÍCIAS

DIA DA BÍBLIA

A Bíblia de Estudo da Mulher é a primeira publicada no Brasil dedicada às mulheres. Concebida depois de anos de pesquisas com mulheres, ela contém notas de estudo em aproximadamente quatrocentas passagens bíblicas. Há textos sobre casamento, vida em família, amizade, vida de solteira, trabalho, vida espiritual e questões pessoais. Os perfis de quarenta mulheres dos tempos bíblicos são apresentados. A Bíblia de Estudo da Mulher é uma ferramenta útil para todas as mulheres do século XXI: modernas, atuais, ocupadas e sempre à procura de novos desafios que promovam o seu crescimento espiritual.

EVENTOS EM DEZEMBRO

13 (segunda) • 19h30: Coral Cristo é Vida, no Hiper BomPreço

18 (sábado) • 19h: Mocidade – 15 anos da Ísis

19 (domingo) • 09h: Assembléia da Igreja

20 (segunda) • 19h30: Coral Cristo é Vida, no North Shopping

23 (quinta) • 19h30: Coral Cristo é Vida, no Ponta Mar Hotel

25 (sábado) • 19h: Cantata de Natal – Coral Cristo é Vida

26 (domingo) • 18h: Coral Infante-Juvenil – Especial de Natal

31 (sexta) • 21h: Vigília de Fim de Ano – Coral Infante-Juvenil

02/01 (domingo) • 18h: Especial Coral Cristo é Vida